



O **RATOS NA PRAÇA** é o único evento de Juiz de Fora que não vende cerveja artesanal. Sob lema "faça você mesmo", o projeto começou em 2013 na Praça do São Mateus e não evoluiu muito ao longo de suas onze edições. Orgulhosamente bairrista e desorganizada, a RNP tem entretido os jovens com disputas de skate, discotecagens de baixa fidelidade, cerveja barata, banquinhas com produtos independentes, premieres de vídeos e shows das melhores bandas do mundo. Moletones, Lê Almeida e Top Surprise são alguns dos ídolos da juventude que já tocaram na praça, para o desespero dos vizinhos. Intervenções da Polícia Militar são frequentes e jam sessions são proibidas, sob o risco de linchamento dos envolvidos.

Este zine traz um breve histórico da festa, pontuando ações realizadas nos últimos quatro anos e mostrando sua conexão com outras empreitadas DIY da cidade. Sem o discurso de promover a cena local, a RNP tem uma trajetória mais consistente do que a de muitos "projetos culturais", provando que uma festa pode promover determinada estética e ainda assim proporcionar aquela curtição desenfreada.



PAPELOTE



Apoio:



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VERSÃO BETA 0.2 MARÇO DE 2017

FANZINE IMPRESSO EM JUIZ DE FORA TEMER

WWW.INSTAGRAM.COM/PAPELOTE.PRESS

WWW.INSTAGRAM.COM/RATOSNAPRACA

#BAIRRISMO #JUFAS #JUVENTUDE SÔNICA

#NOISE POP #MP3 #SKATE #AMBEV #DIY

O **RATOS NA PRAÇA** nasceu em agosto de 2013, na praça do São Mateus, mais precisamente na quadra esportiva onde os organizadores costumavam andar de skate. Numa época em que as casas noturnas estavam em franca decadência, vendendo longnecks a preços inflacionados e convidando a escória da cidade para atacar de DJ, os ratos apareceram despretensiosamente com uma caixa de som, um isopor e o slogan *skatecervejadiversão*.

A partir de então, a festa foi agregando o apoio de algumas marcas locais, como Pug Records, Covil Tattoo, Foo Socks, Inhamis e Dealerrr, que contribuíram para edições com shows, discotecagem no discman, prêmios para as manobras mais furtivas, banquinhas com artefatos pop e lanches veganos, além de um luxuoso banheiro químico. Na segunda edição, ainda em 2013, rolou o lançamento do *Negativos Porém Sinceros*, um zine com frases otimistas que levantaram a autoestima de toda uma geração por apenas um real. Em 2014, na edição de Halloween, rolou a premiere do clássico *MALA*, vídeo de Ian Dias e Lucian Fernandes que consiste apenas em imagens de skate e aleatorismo visual. Em 2015, o carioca Lê Almeida passou pela

praça durante a turnê de lançamento do disco *Paralelolasmos* e o pessoal do Inhamis aproveitou a ocasião para gravar o clipe de *Meus Argumentos*.

No segundo semestre de 2015, após uma série de prejuízos e atritos com a Associação de Moradores, rolaram duas edições da RATOS NA PISTA no Maquinaria com o objetivo de arrecadar fundos e manter a festa ativa. A versão indoor trouxe um novo conceito para a cidade: a discotecagem 100% wi-fi, com os ratos intercalando vídeos do Youtube sem instalar o Adblock, para proporcionar uma dose extra de adrenalina. Em janeiro de 2016, teve uma edição especial com discotecagem em vinil ao lado da BANG! e Da Ponte Pra Cá, duas festas de rua que são parceiras dos ratos. Considerado o auge do RNP, esse evento contou com a tentativa de premiere do vídeo *Momentos*, de João Dino Fouraux, e uma intervenção da polícia que culminou em BO e convocação ao fórum.

Buscando outras alternativas, os ratos foram para a Praça da Estação em agosto de 2016 para lançar o vídeo *VERNISSAGE*, de Pablo Pessanha e João Pedro Castanheira.

Desde então, a rádio database.fm tem participado nas discotecagens com suas playlists de shoegaze, punk, garage, noise pop e outras lofizeras em 192 kbps. Na festa natalina de 2016, os ratos voltaram às origens numa versão enxuta apelidada de "pop up" e, iniciando os trabalhos de 2017, ocuparam a Praça do Aloha na primeira semana de janeiro com cervejas, camisetas da Dealerrr, discos da Pug Records, zines da Papelote, uma caixa de som, um pendrive Kingston e muita bateção de skate.

Texto de Eduardo Bento

NOTA DE ESCLARECIMENTO: O desgaste com a Polícia e com a Associação de Moradores do São Mateus não é pelo evento em si, mas principalmente devido aos parasitas que ficam em torno da quadra, consomem cerveja quente da padaria e não ajudam na limpeza da praça. Em 2015, tomou posse uma chapa que teve como principal proposta a proibição do Ratos na Praça. Para liberar o alvará, o Sr. Homero Adário, atual presidente da Associação, tem cobrado uma taxa de 300 reais que seriam

destinados a supostos "projetos sociais", em uma postura que tem prejudicado outros eventos independentes, como o Mercado Aberto. Enquanto isso, eventos oportunistas de viés mais comercial têm conseguido autorização para ocupar a praça com food trucks e "música ao vivo" em um horário prejudicial à feira de artesanato que é realizada há mais de 20 anos aos sábados. Então, se você mora no São Mateus, participe da eleição para a Associação de Moradores prevista para março de 2017.

